

Erros Comuns em Português

Ha erros de uso da língua que se tornaram populares e comuns. No entanto devemos evitá-los em nosso dia a dia e principalmente na correspondência pessoal ou comercial. Veja os mais "populares" e suas correções.

1 - "Mal cheiro", "mau-humorado".

"Mal" opõe-se a "bem" e "mau", a "bom". Assim:

Mau cheiro (bom cheiro), mal-humorado (bem-humorado).

Igualmente: mau humor, mal-intencionado, mau jeito, mal-estar.

2 - "Fazem" cinco anos.

"Fazer", quando exprime tempo, é impessoal:

Faz cinco anos. / Fazia dois séculos. / Fez 15 dias.

3 - "Houveram" muitos acidentes.

"Haver" é verbo impessoal.:

Houve muitos acidentes. / Havia muitas pessoas. / Deve haver muitos casos iguais.

4 - "Existe" muitas esperanças.

Existir, bastar, faltar, restar e sobrar admitem normalmente o plural:

Existem muitas esperanças. / Bastariam dois dias. / Faltavam poucas peças. /

Restaram alguns objetos. / Sobravam ideias.

5 - Para "mim" fazer. (ou trazer, ou dizer)

"Mim" não pode fazer, porque não pode ser sujeito.

O certo é: Para eu fazer, para eu dizer, para eu trazer.

6 - "Venda à prazo".

Não existe crase antes de palavra masculina, a menos que esteja subentendida a palavra "moda":

Salto à Luís XV. (a moda de Luiz XV)

Filé à parmegiana.(a moda parmegiana)

Sair à francesa.(a moda francesa)

Nos demais casos: A salvo, a bordo, a pé, a esmo, a cavalo, a caráter.

7 - Não há regra sem "excessão".

O certo é "exceção".

Veja outras grafias erradas ,escritas em vermelho e a seguir a forma correta:

Atenção! Às vezes só muda uma letra!

Advinhar	Adivinhar
Ascensão	Ascensão
Beneficiente	Beneficente
Benvindo	Bem-vindo
Calcáreo	Calcário
Cincoenta	Cinquenta
Envolucro	Involucro
Frustrado	Frustrado
Impicilho	Empecilho
Paralisar	Paralisar
Pixar	Pichar
Previlégio	Privilégio
Vultuoso	Vultoso
Xuxu	Chuchu
Zuar	Zoar

8 - "Aluga-se" casas.

O verbo deve concordar com o sujeito. Portanto:

Alugam-se casas. / Fazem-se consertos. / É assim que se evitam acidentes. / Compram-se terrenos. / Procuram-se empregados.

9 - "Tratam-se" de.

O verbo seguido de preposição não varia nesses casos:

Trata-se dos melhores profissionais. / Precisa-se de empregados. / Apela-se para todos. / Conta-se com os amigos.

10 - Vive "às custas" da família.

O certo: Vive "à custa" da família.

Use também em via de, e não "em vias de":

Espécie em via de extinção. / Trabalho em via de conclusão

11 - Ela era "meia" louca.

Meio, é advérbio e não varia:

meio louca, meio louco, meio esperta, meio esperto, meio amiga, meio amigo, meio escondida, meio escondido.

12 - Queria namorar "com" o vizinho.

O "com" não existe. Não se namora "com" a pessoa. Namora-se "a pessoa".

Queria namorar o vizinho.

13 - O processo deu entrada "junto ao" STF.

Processo dá entrada "no" STF.

Igualmente:

O jogador foi contratado do (e não "junto ao") Milan.

Cresceu muito o prestígio do jornal entre os (e não "junto aos") leitores.

Era grande a sua dívida com o (e não "junto ao") banco.
A reclamação foi apresentada ao (e não "junto ao") PROCON.

14 - Sentou "na" mesa para comer.

Sentar-se (ou sentar) *em* é "sentar-se em cima de" -

Normalmente você não senta em cima da mesa para comer, não é?

Veja o certo:

Sentou-se à mesa para comer. / Sentou ao piano, à máquina de escrever, ao computador.

15 - Comprou uma TV "a cores".

O certo é:

Comprou uma TV em cores (não se diz TV "a" preto e branco).

Da mesma forma: Transmissão em cores, desenho em cores.

16 - O fato passou "desapercebido".

O certo é:

O fato passou despercebido, não foi notado.

Desapercebido significa desprevenido

17- Ao meu ver.

Não ocorre artigo nestas expressões do verbo Ver. Assim:

A meu ver, A nosso ver, A seu ver

18- Não sabiam "aonde" ele estava.

O certo: Não sabiam onde ele estava.

Aonde se usa com verbos de movimento: *Não sei aonde ele quer chegar. / Aonde vamos?*

19- "Obrigado", disse a moça.

Obrigado concorda com a pessoa:

"Obrigada", disse a moça.

Obrigado pela atenção.

Muito obrigados por tudo.

20 - O governo "interview".

Intervir conjuga-se como *vir*. Assim:

O governo interveio.

Da mesma forma: *intervinha, intervim, interviemos, intervieram.*

21 - "Fica" você comigo.

Fica é imperativo do pronome tu.

Para a 3.^a pessoa, o certo é *fique*: *Fique você comigo.*

22- Vou "emprestar" dele.

Emprestar é ceder, e não tomar por empréstimo:

Vou pegar o livro emprestado. Ou: Vou emprestar o livro (ceder) ao meu irmão.

Repare nesta concordância: Pediu emprestadas duas malas.

23 - Ele foi um dos que "chegou" antes.

Um dos que faz a concordância no plural:

Ele foi um dos que chegaram antes (dos que chegaram antes, ele foi um).

Era um dos que sempre vibravam com a vitória do time.

24- Tinha "chego" atrasado.

"Chego" não existe neste caso, o certo é:

Tinha "chegado" atrasado (particípio passado. Lembra?)

25 - Chegou "a" duas horas e partirá daqui "há" cinco minutos.

Há indica passado e equivale a faz, enquanto "a" exprime distância ou tempo futuro (não pode ser substituído por faz):

Chegou há (faz) duas horas e partirá daqui a cinco minutos (tempo futuro).

O atirador estava a pouco menos de 12 metros .(distância) / Ele partiu há (faz) pouco menos de dez dias.

26 - Estávamos "em" quatro à mesa.

O "em" não existe:

Estávamos quatro à mesa. / Éramos seis. / Ficamos cinco na sala

27 - Ele "intermedia" a negociação.

Mediar e intermediar conjuga-se como odiar:

Ele intermedeia (ou medeia) a negociação.

Remediar, ansiar e incendiar também seguem essa norma: Remedeiam, que eles anseiem, incendeio

28- O cão abanava a "calda" de alegria.

Quem tem "calda" é pudim.

Um cão abana a cauda (rabo de animal)

Visite o site: www.steacher.pro.br – Há muito mais para você
